



EDUCAÇÃO EM FOCO

23 e 24 de março de 2021



RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: VIVENCIANDO UMA NOVA PERSPECTIVA SOBRE O ENSINO

Maisa V. RIBEIRO¹; Marcelo N.dos SANTOS²; Denise de L.RANIERI³

RESUMO

O presente artigo apresenta uma perspectiva de um relato de experiência vivenciada com o Programa Residência Pedagógica (PRP) no ano de 2020, o qual precisou ser adequado para o Ensino Remoto devido a Pandemia, com as salas de aulas alteradas para os grupos de whatsapp e as reuniões feitas por meio de plataformas online.

Palavras-chave: Ensino Remoto; Relato de experiência; Prp.

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como finalidade expor as experiências vivenciadas durante a Pandemia no Programa Residência Pedagógica (PRP), sendo ele uma das ações que constituem a Política Nacional de Formação de Professores e tem como finalidade levar o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, possibilitando a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade do curso em uma instituição de ensino, na cidade de Ouro Fino MG, a qual abrange os anos iniciais do ensino.

Estamos passando por um cenário atípico em relação à educação, participar do Programa Residência Pedagógica tem permitido vivenciar essa experiência de maneira ativa. Com as salas de aulas convertidas em grupos de whatsapp e reuniões em plataformas *online*, enquanto docentes e discentes se reinventando para prosseguir com as aulas, o papel do professor se transformou de apenas portador de conhecimento para também como facilitador de acessos as novas ferramentas para o aluno obter conhecimento, dentro de novas perspectivas.

Vivemos numa era tecnológica, mas se torna desafiador trazer essa tecnologia a favor do ensino, pois mesmo possuindo acesso a um mundo de conhecimentos na palma da mão, fazer com

¹Bolsista Residência Pedagógica/Capes, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: maisa.ribeiro@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

²Bolsista Residência Pedagógica/Capes, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: marcelo.nilton@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

Docente Preceptor, Escola Estadual Coronel Paiva.. E-mail: ranieridenise6@gmail.com.

que o discente desperte o interesse, principalmente a distância, é como uma nova missão.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Residência Pedagógica, vinculada aos demais programas da CAPES integram a Política Nacional, a qual tem como ideias iniciais básicas o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve garantir aos seus egressos, habilidades e competências que lhes possibilitam efetivar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica.

Neste ano atípico o ensino foi adaptado para que o programa ocorresse da melhor forma possível, sendo chamado de ensino remoto. BEHAR (2020,s.p), classifica esse formato de ensino como Ensino Remoto Emergencial (ERE), sendo uma categoria de ensino que implica o afastamento geográfico entre docentes e discentes e foi adotada de maneira temporária nos vários níveis de ensino por instituições educacionais do mundo.

A educação intervinda pela tecnologia pode ir além da realização de trabalhos e conteúdos determinados, progredindo para uma relação que produza coletivamente, e significativamente. KENSKI KENSKI (2012), observa que o uso das tecnologias pela escola deve assegurar uma aprendizagem melhor dos discentes ou mesmo o acesso ao conhecimento. Para ela, o seu intuito é que a aprendizagem aconteça. No entanto, essa expectativa envolve muitos outros fatores como o acesso às ferramentas necessárias, está distante até mesmo dos modelos a distância, quanto mais para o ensino remoto que surge de forma apressada na pandemia.

Neste desenho, o ensino remoto foi consequência de uma emergência, o esforço e o planejamento por parte dos sistemas de ensino estaduais, se tornaram uma solução dentro do panorama atual. SANTOS, 2020, reconhece a ideia de que essa situação emergencial tem muitas limitações, defendendo a ideia de mais organização e disposição de materiais e apoios aos discentes.

Em maio de 2020, a rede estadual de Minas Gerais iniciou seu sistema de estudos não-presenciais objetivando a continuidade dos estudos durante o período de isolamento social. Para tal finalidade, a Secretaria Estadual de Minas Gerais (SEE) fundamentou suas aulas remotas nos Plano de Estudos Tutorados (PETs), referindo-se a um módulo mensal assegurado para cada ano de escolaridade, incluindo atividades de cada disciplina a serem realizadas semanalmente com a mediação do professor à distância.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Visamos nesse projeto de aulas remotas abordar dois temas do Plano de Ensino Tutorado (PET), um no volume 6, com a unidade temática relacionada a geometria, trabalhado na semana 3 e a outra atividade no volume 7 do PET, na semana 4 com a unidade temática grandezas e medidas.

No volume 6, semana 3, optamos por uma aula expositiva dialogada, contando com a participação dos alunos em relação às perguntas envolvidas com o tema, para posteriormente resolver as atividades propostas pelo PET. O objetivo central buscava reconhecer o plano cartesiano e a localização de pontos em relação a coordenadas apresentadas, foi utilizado uma apresentação em slides por meio de uma reunião na plataforma *Google meet*, com o próprio plano de ensino tutorado e um site de apoio.

No volume seguinte seguimos a mesma linha de aula expositiva dialogada, abordando o tema área e perímetro, por meio de reunião no *Google meet*, trazendo slides relacionados ao conteúdo, sempre contando com a participação dos alunos em relação a alguma dúvida que poderia surgir, tudo embasado na semana 4 do plano de ensino tutorado volume 7, que apresentava o objetivo geral de identificar o perímetro e área de quadrados, trabalhando a grandeza proporcional entre seus lados e por fim resolver os problemas propostos por tal semana no PET.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Devido a situação atípica causada pela pandemia pode se notar um afastamento maior dos alunos em relação às aulas, nem todos tinham acesso aos encontros no *Google meet* e os poucos que entravam ficavam acanhados de participar diante da câmera.

Buscamos maneiras de aproximar o conteúdo proposto pelos PETs aos alunos, tornando uma experiência diferenciada do que havíamos acompanhado ao decorrer das outras aulas, no mais podemos notar que tanto remota quanto presencialmente prender a atenção dos alunos é a matéria mais difícil de se cumprir.

5. CONCLUSÕES

Mesmo que nada substitua a aula presencial, a troca de conhecimento e a interação social na escola, as aulas remotas se tornam importantes para um contato ainda que inicial de interação aluno-professor e igualmente para que não exista a perda total dos alunos com as disciplinas escolares.

AGRADECIMENTOS

Bolsista do Programa Institucional de Residência Pedagógica - RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil

REFERÊNCIAS

BEHAR, Patrícia Alejandra. O Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância. Rio Grande do Sul: UFRGS, 2020. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-o-ensino->

remoto-emergencial-e-a-educacao-a-distancia/. Acesso em 06 Jan. 2021.

KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2012.

SANTOS, Edméa. EAD, palavra proibida. Educação online, pouca gente sabe o que é. Ensino remoto, o que temos para hoje. Mas qual é mesmo a diferença? Revista Docência e Ciberultura, Sessão Notícias. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/re-doc/announcement/view/1119>

. Acesso em 06 jan. 2021.